

Danielle Tupinambá Emmi

Professora Adjunto da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará, UFPA.

O valor da ciência em um contexto pandêmico

Há cerca de um ano estamos diante de uma grave crise sanitária, econômica e social em decorrência do novo coronavírus SARS-CoV-2. Desde a Segunda Guerra Mundial a população não enfrentava tão grande desafio. Dessa vez, ao invés de inimigos armados, estamos diante de um inimigo invisível, que se dissemina com enorme facilidade e tem grande letalidade, independente da faixa etária.

A pandemia de COVID-19 decretada em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) tem trazido tristeza, angústia e incerteza à população, diante de tantas perdas e milhares de vidas vencidas pelo vírus. Pesquisadores de diferentes países correm contra o tempo em busca de uma vacina ou tratamento para a nova doença. Nunca antes, a ciência foi tão evidenciada e discutida, apesar de sabermos seu valor incontestável em todos os momentos e campos da vida cotidiana.

A ciência e seus métodos sistemáticos, busca explicações e soluções para os problemas que afligem e incomodam o ser humano, com a finalidade de melhoria da qualidade de vida intelectual ou material. Diante da COVID-19, mais uma vez, é na ciência a esperança da humanidade para busca de uma vacina e de um tratamento específico seguro, para que possamos vislumbrar tempos melhores, como já ocorrido em outrora, onde a ciência foi a responsável por erradicar doenças, por meio da elaboração de vacinas e de fármacos para tratamento profilático.

Por meio das intensas investigações científicas, a humanidade sempre encontrou a esperança para solucionar questões. Tanto que outras epidemias foram controladas, a exemplo da AIDS, que teve grande difusão global desde 1981, provocando milhares de mortes, mas que hoje é vista como uma doença sustentável, após considerável desenvolvimento do conhecimento científico acerca da doença.

Ademais, podemos dizer que esta pandemia além de intensificar o valor da ciência, está mudando a maneira de se fazê-la, abandonando a fragmentação do conhecimento para a sua construção coletiva, baseado em colaborações multi, inter e transdisciplinares. O conhecimento construído em equipe, além de importante para o avançar do conhecimento científico de forma inovadora, auxilia na compreensão e aplicabilidade prática do conhecimento construído para a tomada de decisões.

Para controlar a pandemia de COVID-19 que o mundo enfrenta atualmente, a ciência deve ser nossa principal aliada. Investigações científicas sistemáticas já nos permitiram termos uma fonte de esperança por meio das distintas tecnologias que produziram as vacinas. Nosso país dispõe de renomados institutos de pesquisas e potenciais pesquisadores que podem ajudar sobremaneira na produção do conhecimento, e, quiçá sair daqui um novo imunizante capaz de ajudar a humanidade a vencer a guerra contra este terrível inimigo. Embora ciência se faça a longo prazo, ela é a única esperança em tempos de pandemia.